

PROJETO DE REORGANIZAÇÃO DA ATENÇÃO DIÁRIA NO CAPS AD III - VITÓRIA-ES: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Elaine Cristina dos Santos Freitas¹

RESUMO:

No ano 2023, foi necessária uma reorganização nas ações e fluxos de trabalho no que concerne à atenção diária no Caps AD III, em Vitória. O CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS TIPO III foi implantado no município de Vitória no ano de 2003, sendo que até o mês de julho de 2023 não havia passado por processo sistematizado de reorganização das atividades que são propostas para o espaço interno de cuidados, os quais eram ofertados à população que faz tratamento para a dependência e abuso de substâncias psicoativas.

Separamos a semana de 11 a 20 de julho 2023, suspendemos as atividades regulares internas de atenção diária e, durante aquele período, os usuários que chegavam para seus projetos eram levados para momentos de pequenos grupos, nos quais os profissionais conversavam sobre as ofertas que estavam em vigor até aquele momento. Estes observaram, nas rodas de conversas, conteúdos singulares de cada pessoa e ainda focaram na percepção dos usuários sobre os serviços do Caps. Após esta análise observacional, os profissionais reuniram-se em grupos para informar o que de mais importante traziam dos encontros.

Concluímos que parte das práticas estava sendo percebida e assimilada de maneira superficial pelos usuários. Também se percebeu que existiam possibilidades de manejo suprimidas e que as ofertas de cuidados poderiam ser aprimoradas.

Palavras-Chave: Centro de Atenção Psicossocial; atenção diária; saúde mental; organização dos serviços; drogas.

¹ Enfermeira. Diretora do Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Outras Drogas. E-mail: ecsfreitas@vitoria.es.gov.br

INTRODUÇÃO:

De acordo com o Ministério da Saúde (2005), um Caps é um serviço de saúde aberto e comunitário do Sistema Único de Saúde (SUS). Ele é um lugar de referência e tratamento para pessoas que sofrem com transtornos mentais, psicoses, neuroses graves e demais quadros, cuja severidade ou persistência justifiquem sua permanência num dispositivo de cuidado intensivo, comunitário, personalizado e promotor de vida, realizando acompanhamento clínico e a reinserção social dos usuários pelo acesso ao lazer, trabalho, fortalecimento dos laços familiares e comunitários, além de exercícios dos direitos civis e (p.13).

Desde sua criação, o Caps AD III trouxe uma proposta de abordagem integrada, interdisciplinar e intersetorial, com enfoque multifatorial à questão do uso abusivo de substâncias psicoativas, tendo como princípio a voluntariedade ao tratamento.

Este equipamento da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) foi estruturado para abarcar também a permanência 24 horas, recebendo o registro no ministério da saúde como Caps AD III. Com esta mudança, o centro passa então a ter em seu funcionamento tanto a modalidade de atenção diária quanto a de desintoxicação no leito, como prevista em portaria.

Pelos doze anos seguintes, os processos de trabalho do Caps AD III foram consolidados e estão projetados em sua história, sendo um Caps que atende todas as modalidades previstas para um Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Outras Drogas do tipo III, e tendo em sua composição de equipe a multiplicidade de saberes. O modelo de atenção diária seguia reproduzindo a construção inicial desde 2011, com algumas alterações no que tange às contribuições dos saberes dos profissionais que adentravam a equipe.

No contexto em que estávamos, que incluiu período pós pandemia Covid-19, foi possível perceber o agravamento das questões relacionadas à saúde mental dos usuários que são atendidos. Tais agravantes, junto à população que tem questões com o uso e abuso de substâncias psicoativas, refletem, na prática, numa maior desorganização da pessoa, o que pode ser percebido na prática como aumento da frequência de quebras de acordos. Por esse motivo, surgiu a necessidade de reavaliação das práticas que estavam sendo adotadas.

Iniciamos a discussão acerca da retomada de alguns pilares que deram início à fundamentação em saúde mental, a qual se propõem os trabalhos da equipe. Elencamos nossas dificuldades de manejo em determinadas situações que traziam incertezas, e avaliou que julho de 2023 seria um mês viável para fazer análises sobre todas as ações que interferiam direta e indiretamente sobre nosso trabalho e nos serviços ofertados.

A descrição a seguir refere-se ao período apresentado em julho de 2023. Convidamos os usuários que chegavam ao Caps AD III para sentarmos juntos e conversarmos sobre seus modos de ver esse equipamento de saúde. Perguntamos sobre suas rotinas, seus aspectos familiares, além de suas vontades e objetivos ao estarem nesse serviço.

Após este primeiro momento, todos os profissionais se reuniram tanto ao fim da manhã quanto ao final da tarde. Com isso, foram garantidos tempos nas agendas para compartilhar com o grupo maior como teria sido dialogar com os usuários nesse formato. Essa experiência trouxe novo frescor para as ações executadas, permitiu olhar para a atenção diária ofertada sob um novo ângulo. Além disso, validamos o que pareceu mais potente, tanto aos olhares da equipe quanto aos olhares de nossos usuários.

Quando validamos esses momentos, pudemos oportunizar que uma de nossas oficinas recebesse mais um dia na grade de ofertas da semana. Naquele momento, suprimimos duas outras atividades, ao passo que surgiram novas propostas para dar início a um grupo para mulheres, um grupo sobre projetos de vida, dentre outras questões que visam a melhoria da assistência prestada.

OBJETIVOS:

Avaliar a assistência prestada na atenção diária no Caps AD III-Vitória-ES.

Reconhecer as possibilidades de aprimoramento dos cuidados em saúde mental oferecidos aos usuários do município de Vitória no quesito uso de substâncias psicoativas.

METODOLOGIA:

O estudo é de caráter descritivo e nele será relatada a experiência de reorganização da atenção diária que aconteceu no CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL CAPS AD III VITÓRIA em Julho de 2023. Os participantes foram os profissionais atuantes naquele momento, totalizando 32 servidores.

Todas as agendas dos profissionais foram voltadas para essas atividades de escuta. Os usuários do serviço foram orientados sobre seus projetos singulares. Dúvidas foram esclarecidas e foram explicadas as ofertas de cuidados, bem como os propósitos de cada atividade que era desenvolvida até aquele momento. Essa ação durou cinco dias úteis e essa prática de escuta foi repetida durante esses cinco dias que estavam compreendidos entre 31 de julho e 4 de agosto de 2023.

Casos de urgência eram tratados à parte e encaminhados conforme necessidade, e/ou agendados para seguimento no serviço. Foi utilizada escuta ativa durante este período. Também foi estimulada a participação dos usuários nesse processo, então os profissionais estiveram sempre atentos em buscar melhorias, tanto de assistência aos usuários, quanto do estímulo ao comprometimento do usuário com a proposta do Projeto Terapêutico Singular (PTS).

Os usuários que chegavam ao serviço eram convidados e estimulados a falar sobre suas experiências em estar na atenção diária. Cada mini grupo tinha dois ou três profissionais, que alternavam entre si, buscando proporcionar diversas duplas e vários olhares.

Ao final de cada manhã e tarde, os profissionais se reuniram para compartilharem os materiais observados. Desse modo, foram realizadas duas reuniões diárias, uma ao fim da manhã e outra ao fim da tarde.

Após esse período, a semana seguinte contou com a montagem de sugestões para o aprimoramento da assistência. A listagem da atenção diária foi utilizada para identificação dos usuários e de seus respectivos projetos terapêuticos singulares (PTS). Sendo assim, a equipe foi dividida em duplas ou trios para que os profissionais pudessem realizar pequenos momentos de escuta ativa. Espaço livre foi deixado para que se colocassem observações

pertinentes à escuta daquele momento e que poderiam não ter sido contempladas na ideia inicial.

Nas reuniões com a equipe que se seguiram, os profissionais descreveram suas percepções e também as falas dos usuários que revelaram possíveis falhas no processo de trabalho, que poderiam ser fatores a serem considerados para a construção de novas propostas de abordagens.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Segundo Jardim et al. (2009), todas as atividades que são realizadas dentro de um Caps acrescentam e muito na formação dos profissionais. São atividades que promovem encontros, diálogos, desejos, histórias e conhecimentos específicos. Estas convivências com as diferenças, experiências, capacidade de criação, ensino e multiplicação de saberes. Além disso, promovem aos usuários o exercício de autonomia, cidadania, expressão, novas descobertas de habilidades, desenvolvimento e fortalecimento de relações.

As propostas para aprimoramento que surgiram desta pausa para reorganização foram as seguintes: sugestão para melhoria das oficinas ofertadas no sentido de materiais utilizados e propostas terapêuticas voltadas para atividades manuais; iniciação do grupo “Projeto de Vida”, cujo intuito seria estimular novas formas de pensar nos usuários — este grupo será prioritariamente conduzido por, no mínimo, um psicólogo e um segundo profissional da equipe multiprofissional; formação de um grupo de mulheres visando fortalecimento do papel do feminino, trabalhando empoderamento, autocuidado, autogestão, empreendedorismo, dentre outras características; suspensão temporária da oficina “Vivências do Cotidiano”; formação de grupo específico para trabalho de cognição; retorno do papel do plantonista da atenção diária, que se dará em dupla ou trio, sendo que esses profissionais também atuarão atendendo a demandas espontâneas.

Também ficou definido que os atendimentos provenientes dos territórios de saúde seriam encaminhados diretamente para as agendas dos profissionais matriciadores da unidade de saúde referência.

A nova configuração da equipe permitiu maior fluidez nos acompanhamentos e também atuação mais livre entre os profissionais.

Ficou estabelecido, ainda, que os profissionais farão avaliações periódicas do projeto da atenção diária e que os ajustes serão propostos nas reuniões semanais já existentes no serviço, que se dão às quartas-feiras, pela manhã.

CONCLUSÃO:

Concluimos que, como equipe, precisamos consolidar o entendimento sobre as variantes que compõem e perpassam nosso processo de trabalho, retornando aos conceitos que deram início a forma de se pensar a saúde mental. É importante que esse retorno garanta o acesso do usuário, mas que também não se perca a visão de superação por parte do sujeito enquanto portador de agravos em saúde mental.

Esse ajuste e alinhamento entre os trabalhadores que atuam em equipe multidisciplinar é fundamental para o alcance de bons resultados. Concluimos ainda que se faz necessário um olhar ativo sobre o usuário, que o auxilie no processo de saída do lugar-comum de receptor de cuidados. Também é importante que o usuário adquira o pertencimento de sua história, sua trajetória e construções de potencialidades internas, além de que lhe seja permitido transmitir suas percepções dentro desse conceito de cuidado. Fazem-se necessárias, ainda, reavaliações previstas em planejamento anual dos processos de trabalho, que devem ser garantidos periodicamente.

DAILY CARE REORGANIZATION PROJECT AT CAPS AD III - VITÓRIA-ES: EXPERIENCE REPORT

Elaine Cristina dos Santos Freitas²

ABSTRACT:

In 2023, it was necessary to reorganize the actions and workflows regarding daily care at Caps AD III, in Vitória. The PSYCHOSOCIAL CARE CENTER FOR ALCOHOL AND OTHER DRUGS TYPE III was established in the municipality of Vitória, in the year of 2003. Until July 2023, it had not undergone a systematic process of reorganizing of the activities proposed for the internal care space, which were offered to the population undergoing treatment for psychoactive substance dependence and abuse.

We set aside the week of July 11th to 20th, 2023, suspending regular internal daily care activities. During that period, users arriving for their projects were led to small group sessions, in which professionals discussed the current offerings, observed the unique content of each individual, and also focused on user perceptions of the services provided by the Caps. After this observational analysis, the professionals gathered in groups to share the most important insights they had from the meetings.

We conclude that some of our practices were being superficially perceived and assimilated by patients. We also realized that there were suppressed management possibilities and that we could improve our care offerings .

Keywords: Psychosocial Care Center; daily care; mental health; service organization; drugs.

² Nurse. Director of the Psychosocial Care Center for Alcohol and Other Drugs. E-mail: ecsfreitas@vitoria.es.gov.br

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 3.088, de 23 de dezembro de 2011. Institui a Rede de Atenção Psicossocial para Pessoas com sofrimento ou transtorno mental e com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas, no âmbito do Sistema Único de Saúde. **Diário Oficial da União**: seção 1. Brasília, 2011. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2011/prt3088_23_12_2011_rep.html. Acesso em: 12 ago. 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Coordenação Geral de Saúde Mental. **Reforma psiquiátrica e política de saúde mental: 15 anos depois de Caracas**. Brasília, 2005. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/Relatorio15_anos_Caracas.pdf. Acesso em: 12 ago. 2025.

COSTA-ROSA, Abílio da. **O modo psicossocial**: um paradigma das práticas substitutivas ao modo asilar In: AMARANTE, P. (org). Ensaio: subjetividade, saúde mental, sociedade. Rio de Janeiro: Fiocruz, pp. 141-168, 2000.

JARDIM, Vanda Maria da Rosa; KANTORSKI, Luciane Prado; MACHADO, Marlene Silva; MIELKE, Fernanda Barreto; OLSCHOWSKY, Agnes; O cuidado em saúde mental no CAPS no entendimento dos profissionais. **SciELO**, 2009. DOI: <https://doi.org/10.1590/S1413-81232009000100021>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/VxRQnvzxrsGVDpbgPmHCQqm/?lang=pt#>. Acesso em: 12 ago. 2025.